



TRANSITIVIDADE VERBAL



PORTUGUÊS



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

TRANSITIVIDADE VERBAL

Verbo transitivo

É o verbo que vem acompanhado por complemento: quem sente, sente algo; quem revela, revela algo a alguém. O sentido desse verbo transita, isto é, segue adiante, integrando-se aos complementos, para adquirir sentido completo.

a) Transitivo Direto: é quando o complemento vem ligado ao verbo *diretamente*, sem preposição obrigatória.

Por Exemplo:

Nós **escutamos** nossa música favorita.

1

1= Verbo Transitivo Direto

b) Transitivo Indireto: é quando o complemento vem ligado ao verbo *indiretamente*, com preposição obrigatória.

Por Exemplo:

Eu **gosto** *de* sorvete.

2

2 = Verbo Transitivo Indireto

de= preposição

c) Transitivo Direto e Indireto: é quando a ação contida no verbo transita para o complemento direta e indiretamente, ao mesmo tempo.

Por Exemplo:

Ela **contou** tudo ao namorado.

3

3= Verbo Transitivo Direto e Indireto

Verbo intransitivo

É aquele que traz em si a ideia completa da ação, sem necessitar, portanto, de um outro termo para completar o seu sentido. Sua ação não transita.

Por exemplo: O avião **caiu**.

O verbo cair é **intransitivo**, pois encerra um significado completo.

Se desejar, o falante pode acrescentar outras informações, como:

local: O avião caiu **sobre as casas da periferia**.

modo: O avião caiu **lentamente**.

tempo: O avião caiu **no mês passado**.

Essas informações ampliam o significado do verbo, mas não são necessárias para que se compreenda a informação básica.

Verbo de ligação

É aquele que, expressando estado, liga características ao sujeito, estabelecendo entre eles (sujeito e características) certos tipos de relações.

O verbo de ligação pode expressar:

a) estado permanente: ser, viver. Por Exemplo:

Sandra **é** alegre.

Sandra **vive** alegre.

b) estado transitório: estar, andar, achar-se, encontrar-se. Por exemplo:

Mamãe **está** bem.

Mamãe **encontra-se** bem.

c) estado mutatório: ficar, virar, tornar-se, fazer-se. Por exemplo:

Júlia **ficou** brava.

Júlia **fez-se** brava.

d) continuidade de estado: continuar, permanecer.

Por exemplo:

Renato **continua** mal.

Renato **permanece** mal.

e) estado aparente: parecer.

Por exemplo:

Marta **parece** melhor.

Observação: a classificação do verbo quanto à transitividade deve ser feita de acordo com o contexto e não isoladamente. Um mesmo verbo pode aparecer ora como intransitivo, ora como de ligação.

Veja:

1 - O jovem **anda** devagar.

anda = verbo intransitivo, expressa uma ação.

2 - O jovem **anda** preocupado.

anda = verbo de ligação, expressa um estado.

Complementos Verbais

Completam o sentido de verbos transitivos diretos e transitivos indiretos. São eles:

Objeto Direto

É o termo que completa o sentido do verbo transitivo direto, ligando-se a ele sem o auxílio necessário da preposição.

Por Exemplo:

Abri **os braços** ao vê-lo.

Objeto Direto

O objeto direto pode ser constituído:

a) Por um substantivo ou expressão substantivada.

Exemplos: O agricultor cultiva **a terra**. / Unimos **o útil** ao agradável.

b) Pelos pronomes oblíquos **o, a, os, as, me, te, se, nos, vos**.

Exemplos: Espero-**o** na minha festa. / Ela **me** ama.

c) Por qualquer pronome substantivo.

Por Exemplo: O menino **que** conheci está lá fora.

Atenção:

Em alguns casos, o objeto direto pode vir acompanhado de preposição facultativa. Isso pode ocorrer:

- quando o objeto é um substantivo próprio: Adoremos **a Deus**.

- quando o objeto é representado por um pronome pessoal oblíquo tônico:
Ofenderam **a mim**, não **a ele**.
- quando o objeto é representado por um pronome substantivo indefinido: O diretor elogiou **a todos**.
- para evitar ambiguidade: Venceu **ao inimigo** o nosso colega.

Obs.: caso o objeto direto não viesse preposto, o sentido da oração ficaria ambíguo, pois não poderíamos apontar com precisão o sujeito (o nosso colega).

Saiba que:

Frequentemente, verbos intransitivos, podem aparecer como verbos transitivos diretos.

Por Exemplo: A criança chorou **lágrimas doidas** pela perda da mãe.

Objeto Direto

Objeto Indireto

É o termo que completa o sentido de um verbo transitivo indireto. Vem sempre regido de preposição clara ou subentendida. Atuam como objeto indireto os pronomes: **Ihe, Ihes, me te, se, nos, vos.**

Exemplos:

Não desobedeço **a meus pais**.

Objeto Indireto

Preciso **de ajuda**. (Preposição clara "de")

Objeto Indireto

Enviei-**Ihe** um recado. (Enviei a ele - a preposição a está subentendida)

Objeto Indireto

Obs.: muitas vezes o objeto indireto inicia-se com crase (à, àquele, àquela, àquilo). Isso ocorre quando o verbo exige a preposição "a", que acaba se contraindo com a palavra seguinte.

Por Exemplo:

Entregaram **à mãe o presente**. (à = "a" preposição + "a" artigo definido)

Observações Gerais:

a) Pode ocorrer ainda o (objeto direto ou indireto) **pleonástico**, que consiste na retomada do objeto por um pronome pessoal, geralmente com a intenção de colocá-lo em destaque.

Por Exemplo: As mulheres, eu **as** vi na cozinha. (Objeto Direto)

A todas vocês, eu já **lhes** forneci o pagamento mensal. (Objeto Indireto)

b) Os pronomes oblíquos **o, a, os, as** (e as variantes **lo, la, los, las, no, na, nos, nas**) são sempre objeto direto. Os pronomes **lhe**, **lhes** são sempre objeto indireto.

Exemplos:

Eu **a** encontrei no quarto. (OD)

Vou avisá-**lo**. (OD)

Eu **lhe** pagarei um sorvete. (OI)

c) Os pronomes oblíquos **me, te, se, nos, vos** podem ser objeto direto ou indireto. Para determinar sua função sintática, podemos substituir esses pronomes por um substantivo: se o uso da preposição for obrigatório, então se trata de um objeto indireto; caso contrário, de objeto direto.

Por Exemplo: Roberto **me** viu na escola. (OD)

Substituindo-se "**me**" por um substantivo qualquer (amigo, por exemplo), tem-se: "Roberto viu o amigo na escola." Veja que a preposição não foi usada. Portanto, "**me**" é objeto direto.

Observe o próximo exemplo: João **me** telefonou. (OI)

Substituindo-se "**me**" por um substantivo qualquer (amigo, por exemplo), tem-se: "João telefonou ao amigo". A preposição foi usada. Portanto, "**me**" é objeto indireto.



**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

